



Educação contemporânea e as tecnologias: educar para os meios¹

José Anderson Santos CRUZ¹

José Luís Bizelli²

Universidade Estadual Paulista – FAAC/UNESP, Bauru, SP
Faculdade Anhanguera de Bauru

RESUMO: A proposta teve como cenário a discussão sobre a educação contemporânea em meio a tantas tecnologias educacionais atuais. Com isso, como a educação atual pode promover a cidadania em tempos de transformações sociais, políticas e econômicas, principalmente a partir da tecnologia numa era informacional? A partir dessas reflexões e questionamentos, observa-se ainda, a necessidade de uma formação para o uso dos meios, consequentemente para educar com os meios e contribuir na formação de cidadãos reflexivos e com visão sistêmica.

PALAVRAS-CHAVE: educação; tecnologias; sociedade; cidadania.

RESUMEN: La propuesta tuvo el telón de fondo de la discusión sobre la educación contemporánea en medio de tantas tecnologías educativas actuales. ¿Con esto, como la actual puede promover la educación para la ciudadanía en tiempos de transformaciones sociales, políticas y económicas, principalmente de la tecnología informativa en una época? De estos pensamientos y preguntas, todavía hay la necesidad de capacitación para el uso de los medios, por lo tanto educar con los medios de comunicación y contribuir a la formación de ciudadanos reflexivos y visión sistémica.

Palabras clave: Educación; tecnologías; sociedad; ciudadanía.

INTRODUÇÃO

¹ Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho da V Conferência Sul-Americana e X Conferência Brasileira de Mídia Cidadã. Parte integrante da dissertação de mestrado defendida em 23 de fevereiro de 2015, do Programa de Pós-graduação em Televisão Digital: Informação e Conhecimento, FAAC/UNESP.

¹ Mestre em Educação Assistida por Televisão Digital pelo Programa de Pós-graduação em TV Digital: Informação e Conhecimento pela FAAC-UNESP-Bauru/SP (Fev/2015). Prof.º Tutor da Pós-graduação na Faculdade Anhanguera de Bauru desde 02/2014. Especialização em Antropologia na Universidade Sagrado Coração. USC-Bauru/SP. Especialista em Didática e Metodologia do Ensino Superior e MBA Gestão Estratégica de Negócios pela Faculdade Anhanguera Bauru/SP. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2419735299778580>. E-mail: joseandersonsantosacruz@gmail.com.

² Livre Docente (janeiro/2013) em Gestão de Políticas Públicas da Faculdade de Ciências e Letras UNESP, Campus de Araraquara, e está credenciado nos Programas de Pós-Graduação em Televisão Digital: informação e conhecimento (FAAC-UNESP, Bauru) e Educação Escolar (FCLAr-UNESP, Araraquara).. Fez seu Pós-doutorado no Departamento de Ciencias de la Educación, da Universidad de Alcalá de Henares (UAH), Espanha (fevereiro a julho/2013), sendo um dos responsáveis pelo convênio sobre Educação entre a UNESP e a UAH. Foi Diretor da Faculdade de Ciências e Letras Unesp Araraquara e Presidente de seu Laboratório Editorial, durante o quadriênio 2009-2012. E-mail: bizelli@fclar.unesp.br



Observa-se que a educação é infinitamente discutida, seja pela ótica da comunicação, sociologia, filosofia e demais ciências. Mas com o foco de compreender como ter e manter uma educação de qualidade e formar cidadãos reflexivos e que os mesmos possam se beneficiar pela informação e conhecimento. Nesse pensar, a inserção das tecnologias estão cada vez mais sendo acessadas, mas ainda com pouca apropriação e reflexão no uso e no acesso às informações por meio delas.

Além do mais, surgem dúvidas, perguntas, medos e olhares tanto de crítica quanto de desconfiança sobre essa realidade; as tecnologias voltadas às questões de ensino e aprendizagem contribuem para a formação cidadã? Somos escravos das Tecnologias de Informação e Comunicação - TIC? Como utilizar-se destas tecnologias na educação buscando formar cidadãos capazes de refletir sobre os conteúdos acessados? Os professores estão preparados para utilizarem esses meios em sala de aula? Os alunos estão sendo preparados para manusear os conteúdos advindos dessas tecnologias? A Sociedade da Informação e Conhecimento insere o cidadão para uma construção da cidadania através da educação mediante as TIC

A educação de fato é fundamental para a formação de cidadãos e possui um papel determinante na sociedade – mas é preciso que haja uma educação para o uso das TIC. Perante esse olhar, cabe ao professor inserir os princípios e valores morais e éticos ao que se espera do ser humano como cidadão no convívio. Portanto, baseada num código de conduta moral e ético – valores que permeiam sua formação serão repassados para o aluno de forma natural -, o professor passa a ser um norteador fundamental para a formação do indivíduo, auxiliando na construção e no incentivo de uma formação profissional, pessoal e, principalmente a de um cidadão capaz de receber a informação, gerar o conhecimento e ter uma visão crítica a partir da análise e contextualizar de forma significativa a informação.

BREVE CONTEXTO HISTÓRICO: EDUCAÇÃO, SOCIEDADE E FORMAÇÃO

Passamos do século XVII para o século XXI, no qual essas discussões passaram dos discursos em praças e pergaminhos para o uso de dispositivos eletrônicos, instalando a convergência tecnológica, ou seja, hoje podemos discutir e pesquisar os mais variados assuntos no *tablet*, computador, *smarphone* se utilizando de tecnologias digitais e plataformas de Ensino à Distância - EaD. Dias (2010) aponta a cultura como um processo importante sobre a questão da socialização, referindo-se aos meios, como a geração mais antiga repassa



seus hábitos, costumes, ideias e atitudes, ou seja, as tradições para a geração mais jovem, tornando-se possível uma parcela na formação do indivíduo através da educação pelos tempos.

Logo, a educação torna-se libertadora, no qual conduz o ser para conhecer o mundo, a sociedade e as culturas em que estamos emersos. Conforme Vale (2012, p.247) “a *sofia* (sabedoria) era, portanto, o máximo de formação que o grego aspirava, fruto de esforço próprio dos sábios educadores”. Claro, não se pode apenas querer ou apontar situações, mas sim, a questão do uso de vários recursos para compreender as necessidades de uma sociedade ou de grupos no mundo em que se vive. Nisso, a educação emerge, se desprende da filosofia, e a pedagogia assume o papel.

Desde o início dos tempos, a curiosidade e a vontade de aprender nos movem na trajetória do desenvolvimento e evolução – Mas de onde vem o conhecimento? Como ele se transforma? Nesse contexto, um dos primeiros lampejos que produziram o fogo na terra, o homem com observação e curiosidade buscou manter o fogo e usá-los para outros fins em benefício próprio. A evolução ganhou novas formas de transmissão do conhecimento.

O homem desenvolveu ferramentas para produzir e disseminar o conhecimento. Entre a trajetória do avanço da informação e do conhecimento, o papel deu suporte para registro, além disso, antes o registro das informações e do conhecimento eram nas pedras, pergaminhos etc. Essa evolução do conhecimento e da tecnologia alcançou todo globo terrestre e na atualidade, a educação passa por transformações significativas, com novas formas de adquirir e acessar a informação e processá-la para a aquisição do conhecimento, contribuindo para que todos acessem e acompanhem esse processo de mudanças e transformações.

A capacidade de criar e compartilhar conteúdos confunde o espaço real com o espaço virtual. O conhecimento não se reduz a informação, pois é preciso um diagnóstico e tratamento adequando para que haja um conhecimento sendo necessário refletir e interagir com mudanças atuais na educação. Deve-se entender que o conhecimento surge a partir de experiências humanas, curiosidades e perguntas etc. Sendo um dos estágios após o acesso às informações, e este processo de informacionalismo contribui para alterações comportamentais do cidadão na forma de consumir a informação, tanto na questão econômica, política e cultural.

Por sua vez, um dos fatores associados às questões do desenvolvimento na atualidade, se pode dizer que é a inovação, mas deve-se tomar cuidado ao utilizar a palavra e o conceito de "inovação" - "[...] entendemos que a inovação está relacionada com o processo de ruptura



com o paradigma dominante que faz ir além da reprodução e avança ao contribuir para a construção de novos saberes" (BORGES; TAUCHEN, 2012, p. 5 [online]). Existem as tecnologias, mas é possível apontar que na questão das Tecnologias de Informação e Comunicação - *smartphones*, *tablets*, computadores, TVD, *notebooks*, hoje já não são inventadas, mas sim melhoradas e adaptadas, promovendo a transformação e sendo convergidas.

O desenvolvimento e o avanço tecnológico, bem como o aparecimento de modernos meios de telecomunicações, estão reconfigurando as atuais formas de espaço e tempo, levando-nos a constantes e rápidas transformações nas formas de representação sobre nós mesmos, sobre as formas de trabalho e sobre a maneira como se concebem e constroem as qualificações. Essas mudanças interferem e modificam o modo como se processa e as formas como se desenvolve as pesquisas em todas as áreas do conhecimento científico [...] (BIANCHE; HATJE, 2007, p.291 [online]).

Diante da sociedade atual, nessa modernidade contemporânea, nos encontramos cada vez mais diante de um cenário tecnológico e sendo ou talvez, dominados pelas tecnologias digitais; Conforme Costa (2005, p.235) "durante toda a metade do século XX, predomina essa visão da comunicação como resultado de um processo tecnológico bem concebido do ponto de vista estratégico".

Esas tecnologías se presentan cada vez mas como una necesidad en el contexto de sociedad donde los rápidos cambios, el aumento de los conocimientos y las demandas de una educación de alto nivel constantemente actualizada se convierten en una exigencia permanente. La relación entre las TICs y la educación tiene dos vertientes: Por un lado, los ciudadanos se ven abocados a conocer y aprender sobre las TICs. Por otro, las TICs pueden aplicarse al proceso educativo. Ese doble aspecto se refleja en dos expectativas educativas distintas: por un lado, tenemos a los informáticos, interesados en aprender informática, y, en el otro, a los profesores, interesados en el uso de la informática para la educación. Durante todo el desarrollo de este trabajo estaré abordando los temas que a nuestro juicio, son de gran importancia para conocer las tecnologías de la información y la comunicación y su uso como una herramienta para fortalecer el desarrollo de la educación³ (ROSARIO, 2005 [online]).

³ Essas tecnologias são cada vez mais como uma necessidade no contexto da sociedade onde rápidas mudanças, o aumento do conhecimento e as exigências de uma educação de alto nível constantemente atualizada, tornar-se uma exigência permanente. A relação entre as TIC e a educação tem dois aspectos: por um lado, os cidadãos são obrigados a conhecer e aprender sobre as TIC. Por outro lado, as TIC podem ser aplicada ao processo educacional. Este duplo aspecto é refletido em dois diferentes expectativas educacionais: por um lado, temos de cientistas da computação, interessados em aprendê-la e, por outro lado, professores, interessados no uso de computadores para a educação. Ao longo do desenvolvimento deste trabalho irá abordar as questões que, em nossa opinião, são de grande importância conhecer as tecnologias de informação e comunicação e sua utilização como uma ferramenta para fortalecer o desenvolvimento da educação



E no que tange as questões do saber, a sociedade passa a ser um conjunto de leis naturais, no qual se procede como uma organização mais racional, para que possa notar como um fenômeno da especialização dos conhecimentos e com profundas transformações sociais e culturais, coincidindo com a chegada da era moderna (CRESPI; FORNARI, 2000, p. 11).

A humanidade vive, mais do que nunca, sob os auspícios e domínios da ciência e da tecnologia, e isso ocorre de modo tão intenso e marcante que é comum muitos confiarem nelas como se confia numa divindade. Esse comportamento está de tal forma arraigado na vida contemporânea que fomos levados a pensar desta maneira durante toda nossa permanência nos bancos escolares. A lógica primordial do comportamento humano é a lógica da eficácia tecnológica; suas razões são as razões da ciência (BAZZO, 2011, p.91).

Nesse mesmo sentido, o comportamento da sociedade está sendo alterado mediante as TIC, como exemplo, a Televisão; Se antes o consumidor de mídia televisiva apenas ouvia, sem formas de interagir, agora com o advento da Televisão Digital - TVD isso se torna possível pelas possibilidades e perspectivas de interatividade, ou seja, novas formas de uso que a TVD pode oferecer, devido suas formas de interatividade. Assim, o consumidor-cidadão passa a usar a TV de forma multiuso, no qual chamamos de convergência midiática. Pois é possível acessar pelos novos televisores a internet, segunda tela e dialogar e produzir conteúdo, antes limitado apenas para os produtores.

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PARA UMA SOCIEDADE TECNOLÓGICA

Os costumes, portanto, são submetidos a um processo de naturalização que transforma normas humanas, produzidas em determinados contextos histórico-sociais, em fatos naturais. Por isso, o relativo e o arbitrário, isto é, aquilo que depende de uma concepção dominante do mundo, tornam-se leis independentes da natureza, considerando que a independência de um valor é o único fato que pode torná-lo obrigatório (CRESPI; FORNARI, 2000, p.22).

No entanto, as Tecnologias de Informação e Comunicação passaram a dialogar com a sociedade, assim, obtendo a informação em tempo real, em qualquer lugar do planeta. Dessa Informação, a disseminação de diálogos entre usuários, pesquisadores, cidadãos, consumidores gerando o Conhecimento, e esse sendo usado no processo ensino-aprendizagem. Bianchi e Hatje afirmam que "as possibilidades de uso das TIC são diversas.



Dependendo da criatividade do usuário e de sua capacidade cognitiva, podemos multiplicar o já elevado número de alternativas de uso" (2007, p.292 [online]).

Os desafios da sociedade da informação são inúmeros e incluem desde os de caráter técnico e econômico, cultural, social e legal, até os de natureza psicológica e filosófica [...] transformada pelas novas tecnologias ou mesmo destruída por elas; de privacidade, pela invasão de nosso espaço individual e efeitos da violência visual e poluição acústica; de controle sobre a vida pessoal e o mundo circundante; e do sentido da identidade, associado à profunda intimidação pela crescente complexidade tecnológica (WERTHEIN, 2000, p. 75 [online]).

Claro, são vários questionamentos sobre o uso das TIC, porém as tecnologias pressupõem as técnicas, no qual estão sendo fabricadas e "reinventadas para que a sociedade possa usá-las", tendo como aspectos das ferramentas que formam a sociedade (BAZZO, 2011, p. 93). Mas é preciso a compreensão do uso das TIC, principalmente para a aquisição de informações, no qual são discutidas, interpretadas e gerando o conhecimento.

No entanto, a discussão-interpretação está inserida no processo ensino-aprendizagem. Ou seja, nesse cenário atual, mediante as tecnologias que envolvem os meios de comunicação, a discussão abrange vários aspectos, tanto sociocultural, educacional, socioeconômico e sociopolítico. O fato é que estamos cada vez mais num bombardeio de informações em tempo real em qualquer momento e lugar.

La Tecnologías de la Información y Comunicación han permitido llevar la globalidad al mundo de la comunicación, facilitando la interconexión entre las personas e instituciones a nivel mundial, y eliminando barreras espaciales y temporales. Se denominan Tecnologías de la Información y las Comunicación al conjunto de tecnologías que permiten la adquisición, producción, almacenamiento, tratamiento, comunicación, registro y presentación de informaciones, en forma de voz, imágenes y datos contenidos en señales de naturaleza acústica, óptica o electromagnética. Las TICs incluyen la electrónica como tecnología base que soporta el desarrollo de las telecomunicaciones, la informática y el audiovisual⁴ (ROSARIO, 2005 [online]).

Sendo afirmado por Bazzo (2011, p. 98) "a tecnologia, com maiores ou menores impactos, tem conformado a nossa vida" - está intrinsecamente enraizada na sociedade nesse

⁴ As tecnologias da informação e da comunicação têm permitido para levar todo o mundo da comunicação, facilitando a interligação entre as pessoas e instituições em todo o mundo e barreiras espaciais e temporais. Tecnologias da informação e da comunicação para o conjunto de tecnologias que permitem a aquisição, produção, armazenamento, tratamento, comunicação, registo e apresentação de informações, na forma de voz, imagens e dados contidos na natureza, sinais acústicos, ópticos ou eletromagnéticos são referidos como. TIC, incluindo eletrônica como uma base tecnológica que suporta o desenvolvimento das telecomunicações, informática e audiovisuais



século XXI, sendo que cada vez mais as gerações futuras estarão dominando as TIC em todos os setores - educação, familiar, cidadania entre outros.

Pois a sociedade está caminhando rumo nas diferentes formas de aprender, sendo por novos caminhos, novas maneiras, tendo novos participantes (atores-sujeitos), mediadores, de forma acelerada e contínua. As cidades se tornam polos educadoras, no qual integra-se as competências e serviços presenciais e tecnologias digitais. Nesse ponto de vista, "A educação escolar precisa, cada vez mais, ajudar todos a aprender de forma mais integral, humana, afetiva e ética, integrando o individual e o social, os diversos ritmos, métodos, tecnologias, para construir cidadãos plenos em todas as dimensões" (MORAN, 2012, p.11).

Partindo dos pressupostos sobre as TIC e a Educação, o propósito é abordar o sentido da Educação mediante o atual cenário - discussões sobre tecnologias na educação e na sociedade, princípios, ética na aquisição da informação e a formação do conhecimento. "As TICs, portanto, devem ser vistas como ferramentas privilegiadas [...]. Na educação, vão se constituindo como elemento de transição, cujo objetivo visa construir pontes entre os saberes tradicionais e os novos saberes da sociedade midiática" (CARAM; BIZELLI, p.3 [online]).

O conhecimento é criado através das interações entre os seres humanos e seu ambiente. Giddens alega que o ambiente influencia os pontos de vista e as ações das pessoas. Inversamente, os pontos de vista e as ações das pessoas dão forma ao ambiente. Em outras palavras, somos parte do ambiente e o ambiente faz parte de nós. Os recursos e as oportunidades circundantes formam nossas ações diárias, e nossas ações criam uma nova realidade social (TAKEUCHI; NONAKA, 2008, P.96).

Diante disso, pensar sobre a questão - qual o papel das TIC na emancipação e na formação, elas tendem na transformação das pessoas? - Estamos num cenário de tecnologias digitais, e não há como querer ou até mesmo fugir dessa realidade. Por isso, o Conhecimento Científico, se utilizando de metodologias de pesquisa busca cada vez mais compreender esse universo na formação da sociedade.



A sociedade contemporânea é caracterizada pela imensa diversidade social, cultural e econômica. É uma sociedade que cresceu sob o signo da desregulamentação e da globalização e, portanto, uma sociedade que se pretende de mercado, na qual foram derrubadas barreiras comerciais, econômicas e, supostamente, de acesso à informação e à comunicação (CARAM; BIZELLI, 2011, p.2 [online]).

Cabe aqui, a reflexão sobre o processo ensino-aprendizagem, principalmente na Formação do Professor para atuar no Ensino Superior mediante a Especialização através de cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*. "Aprender e ensinar em um ambiente onde as novas tecnologias se apresentam como materialidade é o desafio que se postula à pesquisa e à prática pedagógica" (BIZELLI; CERIGATTO, 2010, p.8 [online]).

Partindo do pressuposto de que a educação só pode ser compreendida em determinado contexto histórico, torna-se evidente a atenção aos novos rumos a serem perseguidos daqui em diante, considerada a especificidade das mudanças ocorridas na segunda metade do século XX (ARANHA, 2006b, p.357).

Observa-se que existem duas vertentes - A primeira diz a respeito do processo ensino-aprendizagem para com o aluno, e a segunda é a questão da Formação do docente para atuar no Ensino Superior. Sendo que ao mesmo tempo, temos alunos, mas de outro lado o professor. Bem, discorrer sobre a Educação atual mediante o cenário digital, é caminhar por um caminho com várias percepções, dúvidas, que, no entanto, a academia, através de pesquisas *Stricto Sensu* busca responder cada vez mais para ampliar a questão do saber científico.

A educação no sentido de ensino e aprendizagem possui duas fases - a primeira, aprendizagem dos códigos – letras, palavras, imagens, sons etc. -, com os códigos se podem construir relações entre o ser e o conhecimento, sendo o processo de ensino e aprendizagem responsável por esta relação; A segunda, produzir uma leitura crítica a partir da concepção da sociedade. O ato de educar transforma as pessoas e estas podem transformar o mundo a partir da reflexão e um olhar mais sistêmico. Para isso, a sociedade precisa romper com fatores estruturais e conjunturais – aprender a aprender, aprender a refletir, aprender a usar os meios de forma consciente - o método de aprendizagem do código não é o método de ensinar a pensar.

O que chamamos de educação são modelos - repetição - o segundo é a libertação disso. "Os acontecimentos descritos nos têm deixados perplexos a respeito dos valores e das



categorias que utilizamos para compreender o mundo e a nós mesmos, o que alterou de modo contundente as maneiras de pensar, sentir e agir" (ARANHA, 2006b, p.358). As relações humanas vão sendo substituídas por conversas em chats, conteúdos trocados em blogs e recados postados em sites de relacionamento. "Sendo assim, fica o desafio de transmitir o conhecimento de forma eficiente para uma geração muito diferente das anteriores [...]" (CARAM;BIZELLI, 2011, p.3 [online]).

No cenário atual encontra-se uma digitalização dos saberes, rupturas das fronteiras físicas através do mundo virtual, disseminação da informação pelos dispositivos eletrônicos digitais, ou seja, a informação em tempo real, de qualquer lugar do mundo - pressuposto a partir das informações, sendo necessário compreender o entorno das TIC, da sociedade, da educação e as necessidades para uma educação para formar cidadãos. Mas no que tange no Brasil, ainda é possível encontrarmos pontos que a informação não é em tempo real, possível hipótese para outros estudos -, mas na atualidade a questão que a Educação passa por transformações - inserção das TIC, a preocupação na formação de professores, tanto nível fundamental ao superior.

En la interpretación connotativa de la realidad, entra el análisis y la búsqueda de lo que no podemos apreciar a simple vista, ya sea porque estamos orientados en otra dirección o porque no podemos verlo. La imagen puede ilusionarnos o engañarnos. La especie humana siempre ha dado significado a lo que veía, ha clasificado las constelaciones, dándoles nombre, y creando la ciencia desde su propio punto de vista. Podemos cambiar estas interpretaciones, conjugar la naturaleza desde otra visión, dar otros nombres a los animales y a las cosas, o clasificarlos de otro modo, buscar lo oculto, descubrir lo camuflado, observar los detalles, estudiar otras soluciones⁵ (SÁNCHEZ [online]).

Diante dessas circunstâncias, a nova realidade deve ser interpretada e buscar novos horizontes contribuindo para uma educação melhor. Delors (2009) aponta os 4 (quatro) Pilares da Educação nesse século XXI:

- ✓ Aprender a conhecer - é preciso conhecer a realidade, o cenário, a capacidade e, o profissionalismo e a necessidade de se transformar;

⁵ Em interpretação conotativa da realidade, entre a análise e a busca para o que nós não podemos apreciar o modo de exibição simples, são orientados em uma direção diferente, ou porque não a vemos. A imagem pode ser ilusões ou nos enganar. A espécie humana sempre deu significado para o que ele viu, classificou as constelações, nomeando-os e criando a ciência do seu próprio ponto de vista. Podemos mudar essas interpretações, combinar a natureza de outra perspectiva, dar outros nomes a animais e coisas, ou classificá-los, caso contrário, procurar o escondido, descobrir o camuflado, observar os detalhes, estudar outras soluções.



- ✓ Aprender a fazer - não basta apenas conhecer, após o contato com o conhecimento, se faz necessário saber fazer, aplicar os conceitos, desenvolver metodologias e técnicas para uma nova mediação do processo ensino-aprendizagem;
- ✓ Aprender a viver juntos, aprender a conviver com os outros - posso conhecer, posso fazer, mas a necessidade das relações humanas se torna fundamental, pois devido a necessidade da disseminação do conhecimento, o diálogo entre grupos, inseridos e numa sociedade, faz com que o convívio se torne uma das formas para que haja uma educação e formação dos saberes, tanto científico ao cultural, do censo comum ao conhecimento empírico, voltado a todos;
- ✓ Aprender a ser - com a formação, aprendeu a conhecer, por conseguinte adquiri-se as estratégias e métodos com o saber fazer para o convívio com a sociedade, no entanto se torna necessário ser: ser cidadão, ser educador, ser profissional, ser mediador de dados para a formação de informações e gerar o conhecimento.

El proceso de integración de un individuo a su sociedad se llama *socialización*. Comprende la adaptación del individuo a los compañeros; la obtención de una posición en relación con ellos establece su condición y el papel que ha de desempeñar en la vida de la comunidad» (Herskovitzs). Todos los individuos de la especie humana pasamos a través de varias etapas según el grado de madurez, distinguiéndose cada etapa por ciertas formas de conducta permitidas y prohibidas, tales como el retozar en los pequeños o ejercer el poder entre los mayores. Cuando se llega a la madurez sexual y entra en juego el instinto procreador, se participa de nuevo en una agrupación familiar, pero ahora como padres, protectores e instructores. El proceso de socialización constituye una parte del proceso por el cual los hombres se adaptan a sus compañeros a través de todo el acervo de tradiciones económicas, sociales, tecnológicas, religiosas, estéticas y lingüísticas que han heredado⁶ (SÁNCHEZ [online]).

Com a observação e análise das informações anteriores, a Educação Contemporânea está ligada a Formação do Docente, pois devido à globalização de mercados, a abertura sem

⁶ O processo de integração de um indivíduo para a sociedade deles é chamado de socialização. Inclui a adaptação dos sócios individuais; obtenção de uma posição em relação aos mesmos define seu status e o papel que deve desempenhar na vida da community"(Herskovitzs). Todos os indivíduos da espécie humana pass através de vários estágios, dependendo do grau de maturidade, distinguindo cada estágio devido a certas formas de conduta permitida e proibida, tais como o romp, em pequenas ou exercício de poder entre os idosos. Quando atingir a maturidade sexual e entra em jogo o instinto procriador, participam em um agrupamento familiar, mas agora como pais, guardas e instrutores. O processo de socialização é uma parte do processo pelo qual os homens se adaptar aos colegas através de todo o acervo das tradições económicas, sociais, tecnológicos, religiosas, estéticas e linguísticas que herdaram.



fronteiras através do mundo virtual, a educação por duas vertentes - códigos e informações -, as novas formas de se aprender, a realidade da sociedade em redes, o acesso às informações em tempo real, as TIC se renovando a cada momento, a digitalização da transmissão pelos meios de comunicação, principalmente a televisão, a crescente demanda no acesso a internet, ou seja, o conhecimento é gerado, dialogado, discutido. Logo, o docente que deseja adentrar no Ensino Superior deve-se ter em mente que a sua formação deve estar interligada tanto nas questões das TIC e na didática e metodologia para o Ensino Superior.

Com isso, a Sociedade do Conhecimento busca a compreensão através de estudos, "a relação que há entre as estruturas da sociedade e as formas de conhecimento, como também tentar mostrar o modo como tais formas se influenciam mutuamente" (CRESPI; FORNARI, 2000, p.9). Nesse percurso, talvez não notemos as tecnologias que nos rondam, e desde a invenção do computador, depois a internet e com a globalização, a tecnologia digital interfere no modo em que vivemos nos comunicamos e como aprendemos (KENSKI, 2012).

Na medida em que as Tecnologias de Informação e Comunicação - TIC, essas contribuem para a disseminação da informação, dialogando através dos meios (*e-mails*, ambientes virtuais de aprendizagens, fóruns de discussão, mídias sociais, televisão digital - TVD), proporcionando discussões, perguntas, respostas, teorias em nível global. "Hoje, reconhecendo os avanços na universalização da educação, esta adquire uma importância dramática na modernização" (MORAN, 2012, p.16). As TIC nos permite adquirir informações em tempo real. As TIC, colaborando para o que chamamos de Educação Contemporânea.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ensino Superior vem passando por mudanças no contexto da forma de ensinar, pois é na graduação como prevê a LDB que o ensino superior tem como objetivo formar cidadãos reflexivos e críticos, e com isso não se pode descartar a questão da inovação tecnológica educacional e que a tecnologia e dispositivos estão em sala de aula.

De acordo com o levantamento de dados, observou que o brasileiro acessa a internet com dispositivos e se utilizam dos pontos de *wi-fi*, e que a maioria do cidadão já acessa em sua residência e que os celulares e *tablets* são os meios de acesso atual. Observa-se também, que os alunos estão buscando uma formação mais sólida para uma docência com habilidades e competências, dessa forma, ter uma formação para as novas tecnologias educacionais. Tanto



professores quanto alunos mostraram que o uso das TIC é importante e que de fato contribui para o acesso à informação e a formação do conhecimento.

As tecnologias digitais mudaram comportamentos culturais, mas a sociedade da informação está a todo o vapor, mas é preciso que haja a lapidação dessas informações, e que nesse processo, o docente torna-se mediador, não mais uma figura que detêm o poder da informação, mas sim, um docente que possui habilidades e competências de diálogo para com o corpo discente, mediando o processo de ensino e aprendizagem.

Aponta-se aqui a necessidade do docente seja preparado, que sua formação seja mais elaborada e com mais participação nas tecnologias educacionais, e que na pós-graduação haja um engajamento maior e mais detalhado com e sobre as tecnologias – TIC, dispositivos móveis digitais – é necessário estar próximo do aluno, principalmente aqueles que são migrantes digitais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

_____. **Lato Sensu, saiba mais.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&id=387&Itemid=352>. Acesso em: 22 nov. 2014.

_____. **LEI Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em: 30 nov. 2014.

ARANHA, Maria Lúcia Arruda. **História da Educação e da Pedagogia.** 3ªed. rev. e ampl. São Paulo: Moderna, 2006b. 384p.

BAZZO, Walter Antonio. **Ciência, Tecnologia e Sociedade: e o contexto da educação tecnológica.** 3ªed. rev. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2011. 258p.

BIANCHI, Paula. HATJE, Marli. **A Formação Profissional em Educação Física Permeada pelas Tecnologias de Informação e Comunicação no Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal de Santa Maria.** Disponível em: <<http://www.revistas.ufg.br/index.php/feff/article/viewFile/1097/1674>>. Acesso em: 01 Fev. 2015.

BIZELLI, José Luís; CERIGATTO, Mariana Picaro. **Media Literacy nas plataformas digitais educacionais: proposta para a formação de professores.** XXXIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Caxias do Sul, RS – 2 a 6 de setembro de 2010.



Disponível em: < <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2010/resumos/R5-2382-1.pdf>>. Acesso em 11 Fev. 2015.

BORGES, Daniele Simões; TAUCHEN, Gionara. **Inovação no Ensino Universitário: propostas e cenários**. IX ANPED SUL 2012 - Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul. Disponível em: <<http://www.uces.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/492/725>>. Acesso em: 10 Jan. 2015.

CARAM, Nirave Reigota; BIZELLI, José Luis. Educação: **Novas Tecnologias e Democratização**. XXXIV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Recife, PE – 2 a 6 de setembro de 2011. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2011/resumos/R6-1515-1.pdf>>. Acesso em 10 Fev. 2015.

CRESPI, Franco; FORNARI, Fabrizio. 1ªed. **Introdução à sociologia do conhecimento**. Tradução Antônio Angonese. Bauru/SP: EDUSC, 2000. 232p.

DELORS, JACQUES. Os quatro pilares da Educação. 2009. Disponível em: < <http://4pilares.net/text-cont/delors-pilares.htm>>. Acesso em: 22 Fev. 2015.

DIAS, Reinaldo. **Sociologia Geral - Fundamentos da Sociologia geral**. 1ªed. Especial. Campinas,SP: Editora Alínea, 2010. 310p.

KENSKI, Vani Moreira (2012). **Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação**. 8ª ed. Campinas,SP: Papyrus, 2012 - Coleção Papyrus Educação.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos**. 5ªed-2ª reimp. Campinas, SP: Papyrus, 2012.

ROSARIO, Jimmy. **La Tecnología de la Información y la Comunicación (TIC). Su uso como Herramienta para el Fortalecimiento y el Desarrollo de la Educación Virtual**. 2005. Disponível em: < <http://www.cibersociedad.net/archivo/articulo.php?art=218>>. Acesso em: 19 Fev. 2015.

SÁNCHEZ, Enrique Martínez-Salanova. **Aprender a aprender con los medios de comunicación**. Disponível em: <<http://www.uhu.es/cine.educacion/didactica/0061aprenderconlosmedios.htm>>. Acesso em: 20 Fev. 2015.

TAKEUCHI, Hirotaka; NONAKA, Ikujiro. **Gestão do Conhecimento**. Tradução Ana Thorell. 1ªed. Reimpressão 2009. Porto Alegre: Bookman, 2008. 320p.

VALE, José Misael Ferreira do. **Teoria de Educação e Currículo Escolar na Era da Digitalização e Convergência dos Meios de Comunicação**. Revista Ciência Geográfica - Bauru - XVI - Vol. XVI - (2): Janeiro/Dezembro - 2012. p. 245-267.

WERTHEIN, Jorge. **A Sociedade da Informação e seus desafios**. Ci. Inf., Brasília, v. 29, n. 2, p. 71-77, maio/ago. 2000. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/ci/v29n2/a09v29n2.pdf>>. Acesso em 10 Fev. 2015.